

# 23<sup>a</sup> Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da UFRGS  
9 a 11 de maio de 2012 - Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

"40 anos de Enfermagem no HCPA:  
trajetória e desafios"

# Anais



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*"40 anos de Enfermagem  
na HCPA:  
Trajetória e desafios"*

**9 a 11 de maio de 2012**

**Local**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Porto Alegre – RS

## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

### **Presidente**

Prof<sup>o</sup> Amarílio Vieira de Macedo Neto

### **Vice-Presidente Médico**

Prof<sup>o</sup> Sérgio Pinto Ribeiro

### **Vice-Presidente Administrativo**

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Prof<sup>a</sup> Nadine Oliveira Clausell

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Prof<sup>a</sup> Maria Henriqueta Luce Kruse

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Reitor**

Prof<sup>o</sup> Carlos Alexandre Netto

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

### **Diretora**

Prof<sup>a</sup> Liana Lautert

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

## **Ficha Catalográfica**

### **DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP**

S471q    Semana de Enfermagem (23. : 2012 : Porto Alegre, RS)  
      40 Anos de enfermagem no HCPA : trajetória e desafios : anais  
      [recurso eletrônico] / 23. Semana de Enfermagem ; promoção e realização  
      Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola  
      de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ;  
      coordenadora da Semana de Enfermagem Elizeth Paz da Silva Heldt. -  
      Porto Alegre : HCPA, 2012.  
      1 CD-ROM.

      1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em Enfermagem. I. Hospital de  
      Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal  
      do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Heldt, Elizeth Paz da  
      Silva. IV. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

## IMPLANTAÇÃO DO REGISTRO DA DOR COMO 5º SINAL VITAL

Ana Luiza Prestes da Cruz, Ana Paula Wunder, Carla da Silveira Dornelles, Karine Mendonça Rodrigues, Luciana Foppa, Stella Aline Neves, Thiane Mergen, Michele Antunes

[dornellescsd@gmail.com](mailto:dornellescsd@gmail.com)

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**INTRODUÇÃO:** O 6º Norte atende pacientes clínicos e cirúrgicos, que diariamente são submetidos a procedimentos invasivos e dolorosos. **OBJETIVO:** relatar a experiência da implantação da avaliação da dor como quinto sinal vital no 06º Norte. **METODOLOGIA:** Este é um relato de experiência acerca dos cuidados de enfermagem relacionados há dor como quinto sinal vital, aplicado aos pacientes internados no 06º Norte que teve início em setembro de 2011. **RESULTADOS:** o cuidado é prescrito pela enfermeira e, a aplicação da escala analógica da dor com escore de 0 sem dor a 10 pior dor, registros no prontuário e administração da analgesia, conforme prescrição médica, pelo auxiliar/técnico de enfermagem. Este processo iniciou com os pacientes cirúrgicos e após com os clínicos. Conforme a nota o paciente é medicado e realizado o registro numeral em seu prontuário. Após 1 hora o processo é repetido para reavaliação do sintoma. Aos pacientes impossibilitados de responderem a escala, consideram-se sinais como gemência, expressão facial e inquietação. Nos casos em que a analgesia não é a indicada para a nota dada para a dor, ou que não está sendo eficaz, a enfermeira comunica a equipe médica para a reavaliação da terapêutica medicamentosa. O HCPA possui a Equipe da Dor que atua nos casos crônicos de dor e, de pacientes cirúrgicos que utilizam Catéter Peridural(CPD), esta equipe pode ser acionadas pela enfermeira ou médico através de consultoria solicitada no sistema AGH, e o anestesista para os pacientes em uso de CPD pelo bipe. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, a enfermagem atende a necessidade de conforto e segurança do paciente durante o processo de hospitalização, minimizando a dor, ansiedade e sofrimento. **DESCRITORES:** dor, cuidados de Enfermagem, assistência ao paciente.